

USP-FEA
Curso de Administração
*Disciplina: EAC0111 – Noções de
Contabilidade para Administradores*

TEMA 09. Dem. Fluxos de Caixa

Profa. Dra. Joanília Cia (joanilia@usp.br)

1



Quais são os objetivos do tópico...

- ✓ Definir Caixa e Equivalente de caixa
- ✓ Diferenciar DRE (Dem. do Resultado) e DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa);
- ✓ Compreender como as decisões tomadas afetam o caixa da empresa, e quais são os principais itens de aumentam e diminuem o caixa;
- ✓ Entender a segregação do fluxo de caixa da empresa e os componentes da DFC: Operacional, de Investimentos e de Financiamentos e como se relacionam com o Balanço;
- ✓ Diferenciar os modelos de elaboração do Fluxo de Caixa Operacional: direto e indireto;
- ✓ Descrever a forma de apresentação da DFC
- ✓ Entender como se elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ✓ Compreender como se interpreta e analisa a Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Porque o caixa é importante?

Pode uma empresa ter deficiência de caixa tendo gerado lucro nos últimos anos?

Uma empresa pode ter deficiência de caixa porque não foi capaz de gerar caixa suficiente para cobrir seus custos e despesas operacionais, quitar suas dívidas e realizar seus investimentos.



O que é “Caixa”

- Caixa, na verdade, é considerado o **caixa e bancos** (disponível) e **equivalentes de caixa**, que correspondem a **aplicações financeiras** mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa a curto prazo, que devem ser prontamente conversíveis em um valor de caixa e sujeito a insignificante risco de mudança (vencimento em 3 meses ou menos, a contar da data da contratação)

4



Demonstração do Resultado X Fluxos de Caixa

Exemplo: Uma empresa tem uma receita de \$ 10 mi no período (sendo que apenas 60% foram recebidos) e incorre em despesas no valor de \$ 8 mi (sendo que \$ 6 mi já foram pagos).

Qual foi seu resultado? Quanto gerou de dinheiro (caixa) no período?

<u>DRE</u>		<u>FLUXOS DE CAIXA</u>	
Receita	10 mi	Recebimentos	6 mi
(-) Despesas	(8) mi	(-) Pagamentos	(6) mi
= Lucro	2 mi	= Δ Caixa	0

Demonstração do Resultado X Fluxos de Caixa

- Se todos as vendas tiverem sido recebidas e todas as despesas tiverem sido pagas, LUCRO = Δ CAIXA?
- NÃO: Há pelo menos 1 diferença que sempre ocorre entre Lucro e Δ Caixa: a DEPRECIACÃO.
 - O dinheiro sai do caixa na aquisição do Imobilizado (à vista);
 - A despesa é reconhecida no momento do uso (depreciação);
 - Portanto: a depreciação é despesa, mas não afeta o caixa.

<u>DRE</u>		<u>FLUXOS DE CAIXA</u>	
Receita	100	Recebimentos	100
(-) Despesas Desembolsáveis	(55)	(-) Pagamentos	(55)
(-) Depreciação	(20)		-
(=) Lucro	25	(=) Δ Caixa	45

Dem. Resultado Exerc(DRE). X Dem. Fluxos de Caixa(DFC)

Caixa (DFC)

Recebimentos
(-) Pagamentos
(=) Variação de Caixa

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO (Bens e Direitos)	PASSIVO (Obrigações)
Caixa	Contas a Pagar
Contas a Receber	Receita Antecipada
Estoque	Empréstimos
Despesa Antecipada	
Imobilizado (-) Depreciação Acumulada	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital
	Lucros Acumulados

Resultado (DRE)

Receitas
(-) Despesas
(=) Lucro / (Prejuízo)

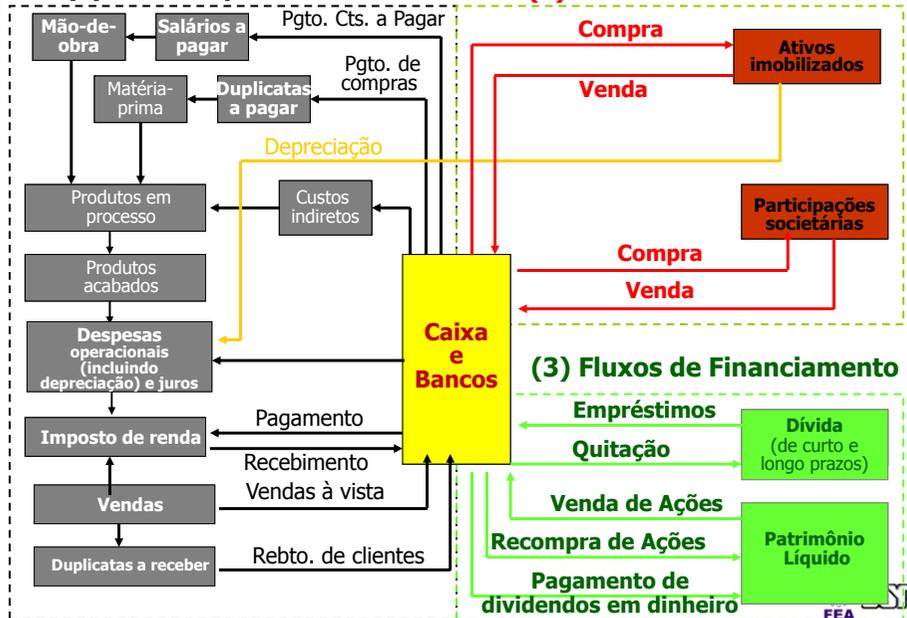
Dem. Resultado Exerc(DRE). X Dem. Fluxos de Caixa(DFC)

DRE	DFC
<ul style="list-style-type: none"> • Explica Receitas e Despesas • No item receita aparecem as vendas e serviços prestados, recebidos ou não • No item despesa aparecem os gastos incorridos no período, pagos ou não • No Balanço, o Resultado altera os Lucros Retidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Explica Recebimentos e Pagamentos • Mostra apenas as receitas já recebidas • Mostra apenas os gastos já pagos • Mostra também as entradas e saídas de dinheiro com financiamentos e investimentos • No Balanço, o caixa gerado altera o saldo de Caixa e Bancos

As Decisões e os Fluxos de Caixa de uma Empresa

(1) Fluxos Operacionais

(2) Fluxos de Investimentos



Fluxos de Caixa

Principais transações que AUMENTAM o Caixa:

- ↑ Integralização do Capital pelos Sócios
- ↑ Empréstimos Bancários e Financiamentos
- ↑ Venda de Itens do Ativo Não Circulante
- ↑ Vendas à Vista e Recebimento de Duplicatas a Receber
- ↑ Outras: Juros Recebidos, Dividendos Recebidos, Indenizações de Seguros recebidas etc.

10



Fluxos de Caixa

Principais transações que DIMINUEM o Caixa:

- ↓ Compras à Vista e Pagamento de Fornecedores
- ↓ Aquisição de Itens do Ativo Não Circulante
- ↓ Pagamentos de Dividendos aos Acionistas
- ↓ Pagamentos de Juros
- ↓ Amortização de Dívidas
- ↓ Pagamentos de Despesas / Custos, Contas a Pagar, Impostos etc.

11



Fluxos de Caixa

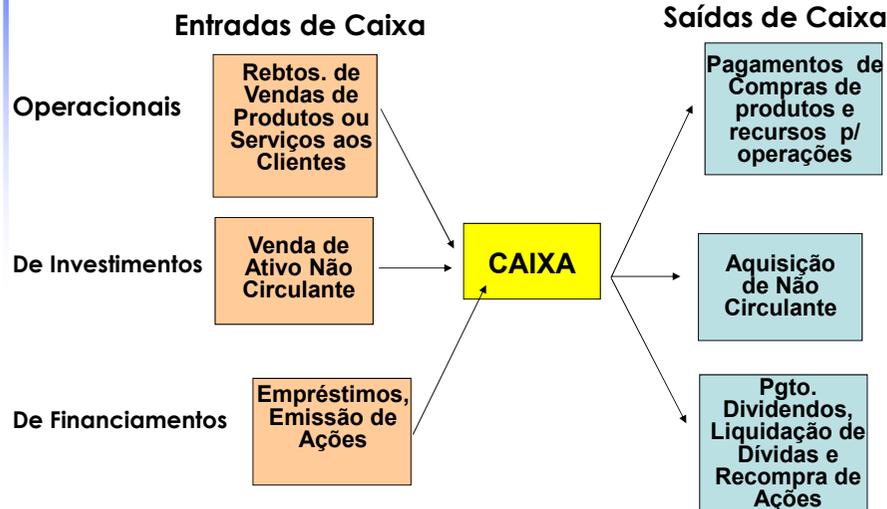
Principais transações que NÃO AFETAM o Caixa:

- ↔ Depreciações, Amortização e Exaustões
- ↔ Reavaliação de Ativos
- ↔ Acréscimos / Reduções de Investimentos por Equivalência Patrimonial
- ↔ Provisão para Devedores Duvidosos

12



Estrutura da DFC



Estrutura da DFC: DFC x Balanço Patrimonial



Tipos de Fluxos de Caixa e Objetivos Atividades operacionais

Objetivo	O que inclui
<ul style="list-style-type: none"> •Mostra os efeitos no caixa derivados das operações que geram receitas e despesas, como por exemplo compra, venda, produção, entrega de bens e serviços. •Relaciona-se fortemente com as transações da DRE. 	<ul style="list-style-type: none"> •Aumentos (entradas) de caixa derivados das receitas e respectivas movimentações nas contas do ativo circulante; •Diminuições (saídas) de caixa relacionadas a despesas e respectivas movimentações nas contas do passivo circulante.

Tipos de Fluxos de Caixa e Objetivos Atividades de Investimento

Objetivo	O que inclui
<ul style="list-style-type: none"> •Relacionam-se normalmente com aumento de diminuição de ativos de longo prazo (imobilizados, investimentos permanentes e outros), e também com a concessão e recebimentos de empréstimos, aquisição e vendas de aplicações em títulos de outras empresas 	<ul style="list-style-type: none"> •Aumentos (entradas) de caixa derivados de venda de imobilizado e outros ativos de LP, títulos, liquidação de empréstimos concedidos, •Diminuições (saídas) de caixa derivado de compra de imobilizado e outros ativos de LP, títulos, concessão de empréstimos,

Tipos de Fluxos de Caixa e Objetivos Atividades de Financiamento

Objetivo	O que inclui
<p>•Relacionam-se com empréstimos de credores e investidores da empresa, bem como a obtenção de recursos dos proprietários e pagamento a estes de retorno sobre seus investimentos (dividendos)</p>	<p>•Aumentos (entradas) de caixa derivados de obtenção de empréstimos junto a credores, entrada de capital dos sócios</p> <p>•Diminuições (saídas) de caixa derivado de amortização ou liquidação de empréstimos, pagamento de dividendos</p>



Estrutura da DFC

	Entradas (+)	Saídas (-)	=	Significado:
Operações	Caixa Recebido pela Venda de Produtos ou Serviços	Caixa pago pelos recursos para operações (custos e despesas)	(+/-) Fluxo de Caixa das Operações	O que a empresa teve de excesso de caixa entre a entrada pela venda de produtos/ serviços e a saída pelo pagamento a fornecedores, empregados etc.
Investimentos	Caixa Recebido pela Venda de ativos (desinvestimentos)	Caixa Pago pela compra de ativo não circulante (investimentos)	(+/-) Fluxo de Caixa dos Investimentos	Caixa usado para manter capacidade produtiva dos ativos (compra de bens)
Financiamentos	Caixa Recebido da Obtenção de empréstimos ou Emissão de ações	Caixa Pago por Dividendos, pagamento de empréstimos e recompra de ações	(+/-) Fluxo de Caixa dos Financiamentos	Caixa obtido de empréstimos (terceiros) e dos sócios



Aspectos Específicos Classificação de Juros e Dividendos

Tipos de Fluxos de Caixa	Atividade OPERACIONAL	Atividade de INVESTIMENTO	Atividade de FINANCIAMENTO
(+) Juros Recebidos	*	*	
(+) Dividendos Recebidos	*	*	
(-) Juros Pagos	*		*
(-) Dividendos Pagos	*		*

* Opção de acordo com o julgamento da empresa.



Métodos de Divulgação do Fluxo de Caixa das Operações

Método Indireto	Método Direto
<ul style="list-style-type: none"> •Faz a conciliação entre o lucro líquido e caixa gerado pelas operações; •Parte do Lucro Líquido, fazendo ajustes até chegar no caixa gerado pelas operações, sendo o método de projeção de fluxo de caixa dos analistas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Mostra o Caixa Recebido e Pago em cada item das Operações; •Mais fácil de ser entendido



Métodos de Divulgação do Fluxo de Caixa das Operações

• MÉTODO INDIRETO	• MÉTODO DIRETO
Lucro	Caixa Recebido dos Clientes
(+) Depreciação	Caixa Pago para:
(+/-) Variação de Contas a Receber	Fornecedores
(+/-) Variação de Estoques	Empregados
(+/-) Variação de Contas a Pagar (Fornecedores)	Bancos
(+/-) Variação de Outros Ativos Circulantes das Operações	Outros
(+/-) Variação de Outros Passivos Circulantes das Operações	
= Total do Fluxo de Caixa das Operações	



Componentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa

<u>Operações</u>	<u>Operações</u>
• MÉTODO INDIRETO	• MÉTODO DIRETO
•Lucro	•Recebimentos
•(+) Depreciação	•Pagamentos
•(+/-) Variação das Contas Operacionais do Ativo e Passivo Circulante	
•Total dos Fluxos de Caixa das Operações	
•Investimentos	
•(+/-) venda/Aquisição de Ativos Não Circulantes (Longo Prazo)	
•(+/-) Outras Transações de Investimentos	
•Total dos Fluxos de Caixa dos Investimentos	
•Financiamentos	
•(+) Obtenção de empréstimos	
•(+) Entrada de Capital/Emissão de ações	
•(-) Dividendos	
•(-) Pagamento de empréstimos/Saída de capital	
•Total dos Fluxos de Caixa dos Financiamentos	
•Fluxo de Caixa Líquido (Variação de Caixa)	
•Saldo de Caixa do Início do Período	
•Saldo de Caixa do final do Período	



Forma de Apresentação da DFC

Empresa Exemplo S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
01.01.XX a 31.12.XX

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Entradas e Saídas de Caixa provenientes das Operações

Pode ser demonstrado por dois métodos: direto ou indireto

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Entradas e Saídas de Caixa originadas dos investimentos em ativos de longo prazo e financeiros

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Entradas e Saídas de Caixa oriundas dos financiamentos da empresa

(=) *Variação Líquida de Caixa*

(+) *Saldo Inicial de Caixa (conforme balanço inicial)*

(=) *Saldo Final de Caixa (conforme balanço final)*

xxxxxxx

xxxxxxx

xxxxxxx



Elaboração da DFC - MÉTODO INDIRETO

i. Fluxo de Caixa das Operações pelo Método Indireto:

Responde: Como a empresa pode ser lucrativa (ter lucro pelo regime de competência) e não ter dinheiro para pagar as contas?

Lucro

(+) Depreciação do Período

(+/-) Variação das Contas Operacionais do Ativo e Passivo Circulante

(=) Fluxo de Caixa das Operações

(*) A depreciação está somada ao lucro, mas ela não representa uma entrada de caixa. É uma reconstituição do valor do lucro, pois a depreciação é uma despesa que não acarretou uma saída de caixa.



Elaboração da DFC - MÉTODO DIRETO

- ii. Fluxo de Caixa das Operações pelo **Método Direto**:
- - Mostra Caixa Recebido e Pago das Operações;
- - Para efeito de elaboração da demonstração pelo método direto, somar cada componente da Demonstração do Resultado com as diversas variações das contas das operações.

Elaboração da DFC - MÉTODO DIRETO

Dem. do Resultado	(+/-) Variações dos saldos das Contas de Operações	Caixa Recebido ou pago das Operações PELO MÉTODO DIRETO
Receita	<i>Contas a Receber Receita Antecipada</i>	Recebido/Pago de Clientes
(-) Custo dos Produtos Vendidos	<i>Estoque e Fornecedores</i>	Recebido/Pago de Fornecedores
(-) Despesa de Depreciação	<i>Deprec. Acumulada</i>	
(-) Despesas de Salários	<i>Salários a Pagar Salários Pagos Antecipadamente</i>	Recebido/Pago de funcionários
(-) Despesas de Juros		Recebido/Pago de bancos
(-) Outras Despesas	<i>Outras Contas a Pagar Outras Despesas Pagas Antecipadamente</i>	Recebido/Pago de Outros
= Lucro		

Interpretação e Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa – Causas de Aumento e Diminuição

Fluxo de Caixa	Aumento	Diminuição
Operações	Lucro e/ou redução de prazos das operações	Prejuízo e/ou aumento de prazos das operações
Investimento	Diminuição de ativos (desinvestimento)	Expansão da empresa com aquisição de ativos
Financiamento	Aumento dos empréstimos ou capital dos sócios	Diminuição da origem de recursos (liquidação empréstimos, saída capital)

Quais foram os objetivos do tópico...

- ✓ Entender a importância da empresa controlar o seu Caixa;
- ✓ Definir Caixa e Equivalente de caixa
- ✓ Diferenciar DRE (Dem. do Resultado) e DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa);
- ✓ Compreender como as decisões tomadas afetam o caixa da empresa e quais são os principais itens de aumentam e diminuem o caixa;
- ✓ Entender a segregação do fluxo de caixa da empresa e os componentes da DFC: Operacional, de Investimentos e de Financiamentos e como se relacionam com o Balanço;
- ✓ Diferenciar os modelos de elaboração do Fluxo de Caixa Operacional: direto e indireto;
- ✓ Descrever a forma de apresentação da DFC
- ✓ Entender como se elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ✓ Compreender como se interpreta e analisa a Demonstração dos Fluxos de Caixa.